

A MULTIPROFISSIONALIDADE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO E PESQUISA EM ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

Bruna Secco Pasini¹; Caroline Maliska Klauck²; Daiane Camila de Lima Mares³; Fernanda Roth⁴; Karollyne Silvas Marques⁵; Larissa Valéria Laskoski⁶; Mariana Machado Laureano Leme⁷; Matheus Henrique Rossatto⁸; Raquel Guzella de Camargo⁹; Vanusa Rodrigues de Magalhães¹⁰.

¹ Odontóloga Residente (R1), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

² Nutricionista Residente (R2), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

³ Assistente Social Residente (R2), CEAPAC/ UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

⁴ Fisioterapeuta Residente (R1), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

⁵ Enfermeira Residente (R1), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

⁶ Bióloga Residente (R1), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná;

⁷ Psicóloga Residente (R1), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

⁸ Assistente Social Residente (R1), CEAPAC/ UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

⁹ Psicóloga Residente (R2), CEAPAC/UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

¹⁰ Fonoaudióloga Residente (R2), CEAPAC/ UNIOESTE, Cascavel, Paraná.

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades Craniofaciais. Equipe Multiprofissional. Sistema Único de Saúde.

ÁREA TEMÁTICA: Clínico – Hospitalar.

DOI: 10.47094/HICONRES.2022/10

INTRODUÇÃO

As anomalias craniofaciais são alterações isoladas ou múltiplas, de etiologia genética ou não. Podem ser exemplificadas pelas fissuras labiopalatinas, craniossinostoses, além de quadro sindrômicos multissistêmicos. A expectativa de vida das pessoas com anomalias craniofaciais é típica, haja visto que apenas uma minoria delas é letal. No entanto, essas anomalias apresentam um impacto significativo sobre o desenvolvimento global do indivíduo, incluindo alterações motoras, na fala, audição, dentição, nutricionais, psiquismo e relações interpessoais (MONLLEO e LOPES, 2006). Buscando facilitar a atenção aos pacientes com anomalias craniofaciais, instituiu-se em 2005, em Cascavel, Paraná, o Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalias Craniofaciais (CEAPAC), parte integrante do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP/UNIOESTE). O atendimento, de alta complexidade, se dá na área ambulatorial, contando com uma equipe profissional nas seguintes especialidades: odontologia (odontopediatria, ortodontia, clínico geral, periodontia, endodontia,

prótese dentária, implantodontia e cirurgia bucomaxilofacial), fonoaudiologia, medicina (pediatria, cirurgia pediátrica, otorrinolaringologia, neurocirurgia e cirurgia plástica), nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social, enfermagem e genética. Todo atendimento no CEAPAC é realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo pacientes de todas as idades (UNIOESTE, 2020; AEN, 2022).

Em 2019 a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, constituiu o programa Residência de Pós-Graduação Lato Sensu em Reabilitação Integral das Anomalias Craniofaciais, com o objetivo de capacitar os profissionais residentes na atenção em saúde às pessoas com anomalias craniofaciais (UNIOESTE, 2022). Desse modo, o presente resumo tem como objetivo descrever o trabalho multiprofissional dos residentes e preceptores no CEAPAC.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência dos profissionais residentes em saúde que atuam no CEAPAC sobre as práticas multiprofissionais realizadas aos pacientes com anomalias craniofaciais. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre a temática, indagando-se também aos profissionais as seguintes questões: “Qual a contribuição específica de sua área profissional para o trabalho multiprofissional em reabilitação das anomalias craniofaciais?” e “Quais os resultados e suas implicações para o tratamento do paciente?”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O foco da equipe multiprofissional visa compreender o paciente em sua totalidade, como um ser integrado no mundo, e não focado apenas na sua patologia, promovendo a troca de conhecimento de diferentes olhares e experiências entre os profissionais para uma ação coletiva mais humanizada (YAMADA e BEVILACQUA, 2005).

Nesse sentido, o nutricionista realiza o cuidado nutricional do paciente, visualizando sua condição anatômica, social, econômica, cultural e afetiva. Além disso, o acompanha antes e após o procedimento cirúrgico, preconizando sempre a manutenção do crescimento e desenvolvimento da criança e a nutrição adequada do adulto (CARRARO et al., 2011).

A fisioterapia é ainda pouco conhecida no acompanhamento de indivíduos com anomalias craniofaciais, porém, representa um trabalho essencial no acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor, agindo não somente de forma reabilitadora mas também de forma preventiva, uma vez que as anomalias podem interferir causando atrasos e até mesmo limitações motoras futuras caso não estimuladas corretamente (SERAPICOS et al., 2011).

A consulta de enfermagem possibilita detectar problemas, traçar condutas e realizar intervenções visando a humanização e o bem-estar do indivíduo (GUIMARÃES e RODRIGUES, 2012). Dentre as práticas realizadas estão a realização da consulta de enfermagem, estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções, orientações de cuidados no pré

e pós-operatório, acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor, orientações de saúde e realização de procedimentos de âmbito ambulatorial.

A intervenção psicológica tem como foco favorecer o desenvolvimento emocional e cognitivo dos mesmos; auxiliar na adesão ao tratamento multiprofissional; adaptação e manejo das situações externas e estressoras; desenvolvimento de recursos subjetivos que auxiliem na autoestima, autoimagem e relação interpessoal. Para tal, utiliza-se de entrevista psicológica, brincadeiras lúdicas, psicodiagnóstico, entre outras técnicas que se fizerem necessárias (CUNHA, *et al*, 2017; YAMADA e BEVILACQUA, 2005).

O Assistente Social tem como objeto de intervenção os determinantes e condicionantes sociais do processo saúde-doença. Seu processo de trabalho se organiza nos seguintes eixos estruturantes: ações socioassistenciais, ações socioeducativas e ações de articulação com a equipe multiprofissional. No CEAPAC, o profissional atua no: acolhimento, atendimento individual, escuta qualificada, acompanhamento familiar, orientações sobre acesso a benefícios, encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial, formulação de estratégias de intervenção multiprofissional, dentre outros (CFESS, 2010).

O profissional geneticista atua no acompanhamento do indivíduo e sua família com o propósito de prestar atendimento relacionado à prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças relacionadas à genética, visando orientar os pacientes sobre os aspectos envolvidos com as anomalias e avaliar como a hereditariedade contribui para a doença e o risco de recorrência para determinados parentes, através do aconselhamento genético (MC KUSICK, 1975; CARDOSO e JUNIOR, 2016).

O papel do cirurgião-dentista é importante na abordagem do paciente com anomalias desde a prevenção ao controle das infecções bucais e no restabelecimento estético e funcional destes pacientes, através de procedimentos como cirurgias reparadoras, tratamento ortodôntico, próteses convencionais e de palato (LIMA *et al*, 2016).

A equipe fonoaudiológica desenvolve o trabalho nos aspectos que envolvem avaliação, prevenção e (re) habilitação nas áreas de linguagem oral e escrita, voz, audição, aprendizagem, estruturas e funções do sistema estomatognático em pacientes com etiologia relacionada às anomalias craniofaciais (CFFa, 2016).

Dado o exposto, as práticas multiprofissionais são realizadas com foco para um cuidado integral, tendo como fruto a troca de experiências, saberes e conhecimentos das áreas envolvidas. É por meio da integralidade - princípio do SUS -, que se pode proporcionar a humanização do cuidado em saúde e da reabilitação do paciente com anomalias craniofaciais (LORENZZONI; CARCERERI; LOCKS, 2010).

É por meio da valorização do trabalho de cada profissional, que se torna possível integrar e agregar o conhecimento de cada profissão, buscando sempre chegar a um objetivo comum. Assim, a multiprofissionalidade de uma equipe se constitui pela relação de troca recíproca de cada um, de forma compartilhada, na articulação de ações interdisciplinares para o tratamento de saúde do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho multiprofissional realizado pelos Residentes e Preceptores, promove-se o atendimento em saúde, a partir da perspectiva biopsicossocial, desfocando assim do modelo biomédico, individualista e fragmentado. Neste sentido, ressalta-se um dos princípios constitucionais do SUS, a integralidade no cuidado ao paciente, buscando garantir a este “uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural” (SOUZA, et al, 2012, p. 1). Com as ações multiprofissionais, é possível promover processos de mudança nos sujeitos, buscando uma abordagem integral do ser humano.

⁸ NOTA

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CARRARO, D.; DORNELLES, C. T. L.; COLLARES, M. V. M. **Fissuras labiopalatinas e nutrição**. Rev HCPA, Porto Alegre, v. 31, n. 4, p. 456-463. 2011.

LORENZZONI, D; CARCERERI, D. L.; LOCKS, A. **The importance of multi-professional, interdisciplinary care in rehabilitation and health promotion directed at patients with cleft lip/palate**. Rev. odonto ciência v. 25, n. 2, p. 198-203, 2010. Disponível em: encr.pw/4bJq1. Acesso em: 18 mar. 2022.

MONLLEO, I. L.; LOPES, V.L.G. **Anomalias craniofaciais**: descrição e avaliação das características gerais da atenção no Sistema Único de Saúde. [internet]. 2006. [acesso em 13 Mar 2022]; 22(5). Cad. Saúde Pública. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/3XBkR8S7YnNNPfwFYMWnvhQ/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 22.

SOUZA, M. C.; ARAÚJO, T. M.; JUNIOR, W. M. R.; SOUZA, J. N.; VILELA, A. B. A.; FRANCO, T. B. **Integralidade na atenção à saúde**: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. Rev. O Mundo da Saúde, v. 36, São Paulo, SP: 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/artigos/mundo_saude/integralidade_antecao_saude_olhar_equipe.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **CEAPAC- Uma História em Construção**, 2020. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/internos-huop/servicos-huop/ceapac>. Acesso em: 16 mar. de 2022.

8 Este trabalho foi orientado pela Prof. Dra. Mariângela Monteiro de Melo Baltazar - Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação Integral das Anomalias Craniofaciais (Unioeste/PR)